

ENSAIO FOTOGRÁFICO
Plantio de saberes:
educação e sabedoria tradicional no
Quilombo do Chumbo (MT)

*Karla Mota*¹
*Edson Caetano*²
*Haya Del Bel*³

Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo: As comunidades tradicionais e povos originários são territórios onde pulsam variados ofícios tradicionais determinantes na produção da existência coletiva. Este ensaio fotográfico reúne registros do projeto de extensão universitária “Educação, cuidado e saberes tradicionais sobre plantas medicinais na Comunidade Quilombola do Chumbo”, desenvolvido ao longo de 2025, focado nos mestres(as) que exercem os ofícios de raizeiros(as), benzedores(as) e fazedores(as) de remédios caseiros do Quilombo do Chumbo (Poconé-MT). Articulando cuidado, saberes tradicionais, educação escolar e educação não escolar, o projeto objetivou valorizar tais ofícios e viabilizar o compartilhamento intergeracional de saberes. As fotografias registram a metodologia participante adotada: oficinas nas quais os(as) mestres(as) ensinaram seus ofícios a estudantes; os mutirões para o plantio coletivo de ervas medicinais; e a Festa de Trocas de Mudanças e Sementes, que uniu a comunidade na celebração de sua sabedoria ancestral.

Palavras-chave: quilombo; saberes tradicionais; educação, plantas medicinais; mestres(as) de saberes.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE-UFMT). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação (GEPTE). Professora da Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Estado do Mato Grosso.

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Graduado em Ciências Sociais pela PUCAMP. Professor do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação (GEPTE).

³ Socióloga, Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com estágio de doutoramento na Facultad de Filosofía da Universidad Complutense de Madrid. Professora de Saúde Coletiva no Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal do Mato Grosso. Diretora do Instituto de Saúde Coletiva/UFMT. Membro do Núcleo de Estudo em Saúde, Ambiente e Trabalho (NEAST/ISC).

Sowing knowledge: education and traditional wisdom in Quilombo do Chumbo (MT)

Abstract: Traditional communities and indigenous peoples are territories where various traditional crafts pulse, which are determinant in the production of collective existence. This photographic essay gathers records from the university extension project “Education, care and traditional knowledge about medicinal plants in the Comunidade Quilombola do Chumbo,” developed during 2025, focused on the masters who practice the crafts of root healers (“raizeiros”), blessing healers (“benzedores”), and makers of homemade remedies in the Quilombo do Chumbo (Poconé-MT). Articulating care, traditional knowledge, school education, and non-school education, the project aimed to value such practitioners and facilitate the intergenerational sharing of knowledge (saberes). The photographs register the adopted participatory methodology: workshops in which the masters taught their crafts to students; the mutirões (collective work) for the collective planting of medicinal herbs; and the Seedling and Seed Exchange Festival, which united the community in celebration of its ancestral wisdom.

Keywords: quilombo; traditional knowledge; education; medicinal plants; masters of knowledge.

Siembra de saberes: educación y sabiduría tradicional en el Quilombo do Chumbo (MT)

Resumen: Los territorios de las comunidades tradicionales y pueblos originarios son territorios donde pulsan variados oficios tradicionales determinantes en la producción de la existencia colectiva. Este ensayo fotográfico reúne registros del proyecto de extensión universitaria “Educación, cuidado y saberes tradicionales sobre plantas medicinales en la Comunidade Quilombola do Chumbo”, desarrollado a lo largo de 2025, enfocado en los mestres(as) que ejercen los oficios de curandeiros (“raizeiros”), bendecidores (“benzedores”) y hacedores de remedios caseros del Quilombo do Chumbo (Poconé-MT). Articulando cuidado, saberes tradicionales, educación escolar y educación no escolar, el proyecto tuvo como objetivo valorar a dichos practicantes y facilitar el intercambio intergeneracional de saberes. Las fotografías registran la metodología participante adoptada: talleres en los cuales los(as) mestres(as) enseñaron sus oficios a estudiantes; los mutirões (trabajos colectivos) para la siembra colectiva de hierbas medicinales; y la Festa de Trocas de Mudanças e Sementes, que unió a la comunidad en la celebración de su sabiduría ancestral.

Palabras clave: quilombo; saberes tradicionales; educación; plantas medicinales; maestros(as) de saberes.

Poconé destaca-se por ser o município mato-grossense com maior quantidade de Comunidades Remanescentes de Quilombos reconhecida pela Fundação Palmares: abrigando 29 das 72 comunidades certificadas no estado (CAETANO, MOTA e DEL BEL, 2023). Dentre elas, a Comunidade Quilombola do Chumbo desponta como um território onde os ofícios exercidos por raizeiros(as), benzedores(as) e fazedores(as) de remédios caseiros representam um pilar na produção da existência comunitária, sendo seus oficiantes historicamente responsáveis pelo cuidado e bem-estar dos moradores e moradoras.

É neste contexto que se insere o projeto de extensão universitária “Educação, cuidado e saberes tradicionais sobre plantas medicinais”, do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação (GEPTE) e do Núcleo de Estudos Ambientais e em Saúde do Trabalhador (NEAST), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), desenvolvido ao longo de 2025. O projeto objetivou valorizar esses oficiantes, compreendendo-os, tal como Carvalho (2021), como *mestres(as)*: sujeitos centrais na produção dos saberes, cujo reconhecimento biográfico e comunitário lhes confere senioridade e autoridade. A ação também integra a pesquisa “Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis (PTSS)”, financiada pelo Ministério Público do Trabalho (23ª Região).

A extensão voltou-se para a articulação entre os mestres e mestras da comunidade com estudantes e profissionais da educação da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, situada no quilombo. O ensaio fotográfico que segue registra a metodologia da pesquisa participante (BRANDÃO, 1999) adotada: oficinas nas quais os(as) mestres(as) ensinaram seus ofícios a estudantes; os *muxiruns*⁴ (mutirões) para o plantio coletivo de ervas medicinais; e o encerramento dessa partilha: a Festa de Troca de Mudanças e Sementes, que uniu jovens, adultos e anciões na troca de saberes ao embalo da cantoria do cururu e da dança do siriri. Mais que um registro de atividades, as fotografias buscam revelar um movimento, onde o trabalho, o saber e o conhecimento engendram um saber/conhecimento singular.

*Recebido em 1 de novembro de 2025.
Aprovado em 15 de dezembro de 2025.*

⁴ O *muxirum* é uma forma de produção associada (ou trabalho coletivo), praticada por comunidades tradicionais, quilombolas e povos indígenas, especialmente na Baixada Cuiabana, em Mato Grosso. Concretamente, consiste em um mutirão onde membros da comunidade se reúnem para realizar um trabalho, como plantar, carpir ou colher na roça de uma família, e no dia seguinte na de outra, e assim por diante (CAETANO e NEVES, 2013).



Foto 1 – Mãos de Mestre Dona Ana e de aprendizes encontram-se na terra durante a oficina de produção de mudas medicinais.



Foto 2 – O quintal da mestra como sala de aula. A Mestra raizeira compartilha seus saberes sobre a produção de remédios caseiros com os estudantes da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.



Foto 3 – O saber-fazer tradicional no detalhe: cascas e raízes sendo adicionadas à garrafada.



MOTA, Karla; CAETANO, Edson; DEL BEL, Haya.
Plantio de saberes

Foto 4 – Preparo do remédio: ervas selecionadas para o preparo de uma garrafada.



Foto 5 – O *muxirum* para a construção do canteiro de ervas medicinais. Mestres Seu Juca e Dona Ana plantando uma muda de Alfavaca.



Foto 6 – A articulação entre escola e comunidade. Estudante e a Mestra Vera cuidando juntas das novas mudas.



Foto 7 – A transmissão do saber-fazer. Mestra Dona Teodora e estudante plantando juntos uma muda de Tanchagem.



Foto 8 – O aprendizado que se dá pelo exemplo e pela prática: Mestra Dona Sebastiana auxiliando estudante no plantio de Hortelã da Folha Grossa.



Foto 9 – A celebração da partilha. Mudas partilhadas na Festa de Troca de Mudas e Sementes.



Foto 10 – O encerramento da partilha com a celebração da cultura local. Ao som do siriri, jovens, adultos e anciões celebram a aliança de saberes.

MOTA, Karla; CAETANO, Edson; DEL BEL, Haya.
Plantio de saberes

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a pesquisa participante*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. *Certificação Quilombola*. Publicado em 11 nov. 2022.

CAETANO, Edson; MOTA, Karla Rodrigues; DEL BEL, Haya. Por terra, trabalho e educação: sobre a existência e resistência na Comunidade Quilombola do Chumbo, Poconé-MT. *Revista Trabalho Necessário*, 21 (46): 01–25, 2023.

CAETANO, Edson; NEVES, Camila Emanuela Pereira. Saberes da produção associada: implicações e possibilidades. *Trabalho & Educação*, 22 (3): 259-79, 2013.

CARVALHO, José Jorge. Notório Saber para os Mestres e Mestras dos Povos e Comunidades Tradicionais: Uma Revolução no Mundo Acadêmico Brasileiro. *Revista da Universidade Federal de Minas Gerais*, 28 (1): 54–77, 2021.